

**AS POSSIBILIDADES DA CONTABILIDADE EMERGÉTICA COMO INSTRUMENTO DE
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O MEIO AMBIENTE NO BRASIL**

MARÍLIA PAULA DOS REIS TEIXEIRA, ELISA ZWICK, MOZAR JOSÉ DE BRITO

Os impactos das atividades humanas sobre os ecossistemas têm inserido no meio acadêmico diferentes reflexões teóricas, as quais sinalizam à possibilidade de esgotamento dos recursos naturais. Com isso, urge o repensar das ações dos governos mediante a reformulação e adequação constante de políticas públicas que deem conta da regulamentação de uma nova relação do ser humano para com o meio ambiente. Recentemente foi sancionada no Brasil a Política Nacional de Resíduos Sólidos - Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 - a qual se embasa no método de análise Ciclo de Vida do Produto para a gestão dos resíduos sólidos domésticos, industriais e comerciais. Todavia, esse método apresenta apenas descrições de aspectos tangíveis, negligenciando as características sociais inerentes aos processos. O presente estudo defende a utilização do método da *Análise Emergética* como forma de complementar o método do Ciclo de Vida do Produto, visto que esse é capaz de mensurar e valorar os impactos que a atividade humana nos âmbitos produtivo, comercial, de consumo, econômico e social têm produzido sobre a biosfera. A Análise Emergética é definida como a disponibilidade de energia que é utilizada em transformações diretas ou indiretas para produzir um produto ou serviço (ODUM, 1996). A energia ou memória energética permite o levantamento de todos os fatores que contribuem na produção de bens e serviços num mesmo denominador: a energia da radiação solar equivalente ou necessária para o processo integral de produção (SCIENCEMAN, 1987). Além de ser considerado como um método que envolve todos os aspectos de um sistema, outro fator que justifica o seu uso pelas políticas públicas ambientais brasileiras é o fato de que a energia é uma unidade de medida universal. Dessa forma, as suas especificidades permitem que se construa uma visão mais real da relação entre as atividades humanas e o meio ambiente e, aliado ao que se propõe sob o ponto de vista legal, o seu emprego como ferramenta possibilitaria amparar de forma mais completa as políticas públicas, potencializando, assim, a promoção da justiça social.

Palavras-chaves: Meio Ambiente, Análise Emergética, Políticas Públicas Ambientais.